



XVI COLOQUIO INTERNACIONAL DE
GESTIÓN UNIVERSITARIA – CIGU

Gestión de la Investigación y Compromiso Social de la Universidad

Arequipa – Perú
23, 24 y 25 de noviembre de 2016

ISBN: 978-85-68618-02-8

**DA CONSTITUIÇÃO AS AÇÕES DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA
NA ÁREA PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS**

DANIELE SIMÕES BORGES

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

camilapinto.eco@gmail.com

CAMILA FERREIRA PINTO DAS NEVES

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

camilapinto.eco@gmail.com

NEUSIANE CHAVES DE SOUZA

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

neusianebio@hotmail.com

ALESSANDRA NERY OBELAR DA SILVA

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

ale.obelar@hotmail.com

Resumo: O artigo analisa as experiências de formação desenvolvidas no Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica – Profocap-FURG. A abordagem metodológica utilizada nesta pesquisa foi à análise documental. A escolha deste método de pesquisa possibilitou a compreensão e a interpretação das temáticas anunciadas no conjunto de relatórios analisados. Esta pesquisa possibilitou a construção de argumentos que podem auxiliar na reflexão sobre o desenvolvimento de programas de formação para professores universitários tornando possível inferir três princípios guias para a construção e avaliação de processos de formação continuada: o primeiro é referente a participação dos professores em um programa formativo; no segundo destacamos a importância do monitoramento das ações produzidas e no último defendemos a necessidade deste programa problematizar-se visando avaliar e aperfeiçoar suas ações.

Palavras-chave: Programas de formação. Docentes universitários. Formação pedagógica.

Introdução

No âmbito na educação superior, direcionando nossa atenção aos estudos da formação dos professores universitários entendemos que é preciso fortalecer, nas investigações, a compreensão de que a docência universitária é uma atividade complexa (CUNHA, 2010) e de que o papel do docente na universidade precisa ser problematizado, em aspectos conceituais e práticos, com os estudos de teóricos, mas principalmente com pesquisas que envolvam o professor universitário, seus saberes, numa perspectiva que valorize suas ações e deem importância as características reflexivas do seu desenvolvimento profissional.

De acordo com Bolzan e Pawaczuk (2013), atualmente, no contexto brasileiro, a docência universitária é alvo de muitas investigações e estudos na área da formação de professores e, segundo as autoras (ibidem, p. 201), “as discussões têm colocado em destaque a fragilidade ou inexistência da formação pedagógica dos professores que atuam no ensino superior”. Não surpreende que, nesse contexto de preocupações com a docência na universidade, surge a necessidade da superação de uma visão pragmática de formação de professores embasada, em grande parte, por uma cultura institucional e social, na qual, a formação de professores deverá acontecer como uma tarefa individual de cada um, de que basta “saber fazer” sem a necessidade de refletir sobre o saber “por que fazer” ou ainda de que “[...] a formação e a prática em uma determinada profissão, aliada ao perfil de pesquisador seriam condições suficientes para garantir uma atuação exitosa” (Bolzan e Pawaczuk, 2013, p. 201).

Nesse sentido, Cunha (2006, p. 258), a respeito dos processos formativos do docente, coloca que “a formação do professor universitário tem sido entendida, por força da tradição e ratificada pela legislação, como atinente quase que exclusivamente aos saberes do conteúdo de ensino”. Logo, nota-se que a docência pedagogicamente organizada ainda é uma meta, um desafio, pois, ideais e pensamentos de que, por exemplo, os saberes do conteúdo são suficientes para dar conta das atividades e afazeres educativos não podem ser mais validadas ou aceitas.

O desenvolvimento profissional docente necessita de investimento na produção do conhecimento do cotidiano educativo que envolve teoria, prática e culturas e, igualmente, análise crítica dessa realidade, trazendo para problematização as especificidades e acontecimentos da docência universitária. A formação do docente universitário perpassa a aprendizagem dos alunos, o diálogo e interação com seus colegas professores, sua condição profissional e seu trabalho docente, bem como sua própria formação permanente. Tudo isso mediado pela reorganização constante dos saberes docentes.

Assim, compreendemos que as instituições universitárias não podem se eximir do seu papel no processo da formação pedagógica dos seus docentes. Nesta direção, objetivamos com este artigo compreender os mecanismos que levaram a criação do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica- Profocap da Universidade Federal do Rio Grande- FURG e analisar as experiências de formação pedagógica desenvolvidas no contexto do Profocap.

Metodologia

A abordagem metodológica utilizada nesta pesquisa foi a análise documental. A escolha deste método de pesquisa possibilitou a compreensão e a interpretação das temáticas referente ao Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica anunciadas em um conjunto de documentos institucionais elaborados anualmente pela FURG: os Relatórios de Gestão anual produzidos entre 2008-2014. Estes relatórios são construídos por uma equipe institucional do setor de planejamento e de administração da instituição. A opção pela análise destes documentos justifica-se pelo registro da memória das atividades organizadas e desenvolvidos pelo Profocap.

Na perspectiva da análise documental, após o tratamento dos relatórios de gestão foi elaborado uma cosmovisão das evidências do Profocap e, depois deste passo, podemos identificar informações pontuais acerca do Programa. Depois de realizada esta organização, foram sistematizados os conteúdos para análise que fez possível a compreensão dos fatos e produção de eixos interpretativos.

Análise dos dados

A proposta do Profocap na FURG

No caso da FURG, *locus* deste estudo, foi aprovado e instituído através da resolução Nº020/2006 pelo Conselho Universitário – CONSUN em junho de 2006, o Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - Profocap para os docentes da universidade. Este Programa, a partir desta data, passou a ser uma atividade permanente prevista em objetivos e em estratégias para qualificação do ensino da graduação e da formação¹ dos servidores.

O objetivo geral do Profocap é de “viabilizar um espaço de estudo e discussão de temáticas relativas à ação docente no Ensino Superior, aprofundando e produzindo novos conhecimentos” (FURG, 2008, p. 1). A meta orientadora deste Programa vincula-se a uma compreensão de que o docente universitário tem uma atuação especializada (ALMEIDA, 2012; CUNHA, 2010) e, por isso, a necessidade de oportunizar um espaço de estudo e de discussão dos saberes da docência e da sua atuação no ensino. A ênfase do Profocap pela atualização permanente da ação pedagógica vincula-se, com maior destaque, às atividades no contexto do ensino, ficando descoberto na descrição e caracterização do Programa as estratégias teóricas e práticas no âmbito da gestão, da pesquisa e da extensão.

Os objetivos específicos do Profocap apresentam um conjunto de metas que buscam assegurar uma compreensão pedagógica e didática do processo de ensino-aprendizagem, são eles:

- a) promover formação pedagógica dos docentes; b) socializar novas metodologias e tecnologias educacionais; c) promover o efetivo envolvimento e comprometimento dos docentes com o ensino da graduação; d) propor reflexões sobre o papel da Universidade no contexto atual e os desafios da docência universitária; e) oportunizar espaços para compartilhar experiências pedagógicas; e f) discutir formas de organização do trabalho pedagógico através do desenvolvimento de novas metodologias (FURG, 2008, p. 1).

O conjunto de objetivos específicos apresenta a preocupação da instituição com a ação docente com ênfase na dimensão metodológica. Desse modo, estes objetivos denotam uma concepção de formação pedagógica orientada por uma dimensão instrumental, com atenção aos aspectos de cunho técnico e metodológico. No Projeto Pedagógico Institucional – PPI (2011-2022) da FURG ressalta-se a missão da universidade em promover a educação plena com excelência e sugere-se que a atuação dos profissionais universitários seja organizada através de um enfoque multidisciplinar e integrado, visando a produção de conhecimento, tecnologia e inovação nas mais diferentes áreas. Esta demanda por novas metodologias reside também sobre a necessidade dos docentes recorrerem, no exercício da docência, a uma diversidade maior de saberes e de procedimentos, pois, o processo de expansão e interiorização das universidades federais provocou para além da ampliação do acesso a um curso superior, a ampliação das demandas de ações de permanência, de apoio pedagógico aos estudantes e uma intensificação do trabalho docente (CUNHA, 2010; ALMEIDA 2012; MOROSINI 2001). No caso do Profocap, é saliente a preocupação com relação as questões de

¹ Os objetivos de capacitação do corpo docente da universidade via Profocap também estão previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucional - PDI (2007-2010/ 2011-2014).

atualização e aperfeiçoamento das metodologias utilizadas pelos docentes em sala de aula. Todavia, pensar que o investimento somente na dimensão metodológica é capaz de alterar a ação docente apresenta o risco de desconsiderar várias outras contingências e condições de cunho cognitivo, político, curricular e social tão presentes no cotidiano do magistério e agentes na atuação destes professores.

Em linhas gerais, o Profocap representa a pertinência da realização de uma iniciativa política da instituição em co-responsabilizar-se pela formação permanente de seus professores através do desenvolvimento de um programa. Nesta perspectiva, segundo Almeida (2010) quando a instituição compreende a importância de que a formação tem para o desenvolvimento profissional docente e por consequência da qualidade do ensino altera-se a percepção de que as transformações na sala de aula universitária são individuais. O maior interesse institucional no campo da formação gera o desenvolvimento de políticas universitárias como, neste estudo, o Profocap, visando o apoio, o atendimento e a oferta de condições para que os professores implementem as transformações necessárias para manutenção e inovação das práticas educacionais.

Segundo Murilo et al. (2005) os programas institucionais de formação continuada para professores universitários contribuem com a melhoria da qualidade da ação docente. Entretanto, a organização de um programa de formação não assegura uma mudança educativa. Com relação ao Profocap, nota-se que o Programa não prevê a existência de orientações profissionais específicas. De modo geral as necessidades atendidas são as coletivas por intermédio de ações em conjunto.

As ações do Profocap no contexto da FURG

Nesta perspectiva, nossos objetivos centram-se na identificação das ações de formação desenvolvidas pelo Profocap nos últimos sete anos. De imediato expressa-nos a necessidade de uma alternativa própria de sistematização, avaliação e reflexão das atividades do Profocap para além do relatório de gestão institucional. Ou seja, o investimento na formação pedagógica do professor universitário exige também um esforço constante para que sejam acompanhados os avanços, sejam reconhecidas as motivações dos professores da universidade, sejam levadas em consideração as mudanças paradigmáticas e a própria organização do trabalho docente (CUNHA, 2010).

Nesta perspectiva, a intenção apresentada do Profocap nos relatórios é de que, em conjunto, numa experiência de encontro de discussão, os docentes qualifiquem seus conhecimentos, suas habilidades e suas competências. A instituição estudada entende que o Programa, ao estimular a permanente atualização profissional, qualifica a ação pedagógica e com isso “promova o efetivo envolvimento e comprometimento de todos os docentes com o ensino na graduação” (RG, 2008, p. 1). Segundo os relatórios analisados, o Profocap é o meio institucional para incentivar a qualificação da docência oferecendo cursos que serão capazes de lhes promover capacidades para intervir profissionalmente no desenvolvimento do ensino, melhorando a qualidade da educação que os estudantes universitários estão recebendo.

Avaliamos que um programa de formação para professores universitários não deverá ter como vertente apenas a necessidade de dotar os docentes de procedimentos metodológicos. A profunda renovação dos princípios pedagógicos, demanda atual das universidades precisará também de um programa formativo que possibilite o espaço para a discussão intersubjetiva que poderá potencializar o desenvolvimento da profissionalidade do professor.

No ano de 2008, momento de implementação das ações no Profocap, o documento expressa na meta que visa promover atividades no âmbito do Programa que foram alcançadas suas finalidades. Conforme consta no relatório, “em 2008 quatro edições foram realizadas:

28/08 - Prof.^a Dr.^a Maria Isabel da Cunha 30/09- Prof.^a Dr.^a Teresinha. Alves. 24/10- Prof. Dr. Valdo Barcelos 20/11- Prof.^a Dr.^a Cleoni Fernandes” (RG, 2008, p. 108). Assim, podemos compreender que a concretização das atividades de formação continuada do Profocap em 2008, pontuais, o que viabiliza uma percepção incipiente sobre os processos discutimos e problematizações oportunizadas nas referidas atividades, em outras palavras, que conhecimentos os professores universitários, participantes destas atividades, adquiriram ou produziram?

Em 2009, o objetivo de desenvolver a capacitação e formação pedagógica dos docentes continuou a figurar, porém, o documento pouco expressa sobre as estratégias do Profocap. Compreende-se que em 2008 e em 2009, a intenção institucional era de implementar o Profocap na agenda das atividades e, também, apresentar o Programa aos servidores. Todavia, em 2009, diferentemente do ano anterior, o relatório apresenta que nenhuma atividade ou curso de formação foi desenvolvida neste período. Quando adentramos na historicidade do documento, podemos perceber que este ano foi um momento de indicação dos novos gestores da universidade: reitor, vice-reitor e pró-reitores. Tal fato pode justificar, em parte, a pausa no Programa.

Ao mesmo tempo, o relatório de gestão em exercício do ano de 2009, expressa a compreensão institucional de desenvolvimento da capacitação profissional do corpo docente. No relatório são destacados dois movimentos: o primeiro é do levantamento dos temas de interesse dos docentes. Posteriormente, é anunciado que estes dados embasariam a organização de seminários e palestras e, por fim, orientariam a oferta dos cursos de formação (RG, 2009). Os detalhamentos dos cursos de formação não ganham espaço no referido relatório. Porém, de acordo com as descrições de atividades como, por exemplo, palestras, realizadas no ano de 2008, podemos afirmar que a intenção com o levantamento dos interesses dos docentes foi de promoção de ações formativas que atendessem suas necessidades.

Em 2010, no que diz respeito a apresentação dos resultados do plano de ação desenvolvido durante do referido ano, na meta ensino de graduação com o objetivo 1 que visa “melhorar as condições do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação” (RG, 2010) é que encontramos a maior vinculação ao Profocap que foi mencionado como ação necessária para sucesso da meta ofertar curso no âmbito do Profocap com o propósito de “incentivar e apoiar propostas de criação e implementação de novas tecnologias didático-pedagógicas” (RG, 2010, p. 110). De acordo com o relatório “foram realizados 5 (cinco) encontros do PROFOCAP com palestras e mesas de debates, conforme planejado” (RG, 2010, p. 110). Nota-se que as realizações das atividades no âmbito do Profocap são apontadas como resultado alcançado pela meta referida anteriormente. Na sequência, foi prevista como estratégia o planejamento das ações do Programa para 2011, visando cada vez mais melhorar as condições do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação (RG, 2010). O relato dos resultados e ações realizadas constitui-se da descrição de tais atividade, conforme extrato a seguir:

Foram realizadas as seguintes palestras do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica – PROFOCAP: Prof.^a Cleoni Fernandes “O ensino de graduação e suas interlocuções com a pesquisa e a extensão”; Prof. Murilo Silva de Camargo – “Programa de Educação Tutorial: processo de expansão” e “Programas, projetos e políticas de expansão para as IFES”; Professores Artur Vaz, Lauro Witt, Vania Chaigar, Obirajara Rodrigues, Leonardo Emmendorfer: “Colóquio sobre Práticas Pedagógicas na FURG”; Prof. Marcos Tozzi (CRICTE) “A atuação do engenheiro e o ensino da Engenharia”; Prof. Leandro Tessler (MPU) “A Universidade e o Desenvolvimento Científico e Tecnológico”. (RG, 2010, p 190).

Os temas destacados, de maneira geral no relatório, apontam uma diversidade de assuntos apresentados, em grande parte, no formato de palestras. Esta organização não

oportuniza uma compreensão da validação por parte dos docentes, agentes alvos dessas palestras, destas atividades. Para fazer frente a esse cenário, nos questionamos: será que estas palestras chegaram a alterar, mesmo que de maneira incremental, as atividades docentes?

Mesmo que a intenção destas palestras sejam fornecer apoio e subsídio à atuação dos docentes, entendemos que no contexto da Educação Superior ações de caráter mais instrumental não são suficientes, ainda que complementares, às transformações das práticas educacionais. Um fato interessante, expresso neste relatório, é que diferentemente do ano de 2008, em 2010, as palestras organizadas pelo Profocap passaram a ser ministradas por professores da própria instituição. Não é possível pontuar se esta iniciativa foi uma demanda do levantamento de interesses realizado em 2009, entretanto, foi um salto qualitativo para o Programa, uma vez que estes docentes poderão proporcionar condições para diálogos mais contextualizadas com o espaço de atuação profissional.

Em 2012, o Profocap iniciou uma nova perspectiva no que se refere a realização das suas atividades. Até 2011, estas eram organizadas pela coordenação responsável pelo Profocap. Em 2012, algumas de suas atividades passaram a ser realizadas em parceria com as unidades acadêmicas da instituição. Foram parceiros do Profocap o Instituto de Educação – EI, a Secretaria de Educação a Distância – SeaD e o Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI.

Grande parte destas atividades são organizadas no formato de palestras dentro de um evento maior. Ainda de acordo com relatório foram oportunizadas duas oficinas realizadas pela SeaD em parceria com o Profocap, são elas: a oficina de Prezi, denominada “Apresentações Dinâmicas Prezi” e a oficina “Prezi- Software online”. Tais oficinas vão ao encontro com o objetivo de apoiar o uso novas das tecnologias didático-pedagógicas anunciado nos relatórios de 2008, 2010, 2011.

Consta, ainda, no relatório de 2012 a replicação da oficina de formação pedagógica “Gestão da Sala de Aula”, ministrada por professores da própria instituição. Diferente de uma palestra, que tem o caráter muito mais transmissivo, numa oficina o professor tem a possibilidade de problematizar, experienciar e discutir coletivamente as suas práticas, oportunizando um lugar para reflexão das mais variadas maneiras de ensinar e aprender.

No ano de 2013, mais parcerias com as unidades acadêmicas foram realizadas. De acordo com o relatório de gestão, o Profocap promoveu mais atividades em parceria do que as de iniciativa própria do Programa. Em parceria com as unidades acadêmicas foram realizadas:

2º Seminário de Ensino em Arquivologia do Rio Grande do Sul – SEARQRS [...] A palestra de abertura no dia 28, às 19h, intitulada "Diplomática e Avaliação: a Identificação da Gênese do Documento de Arquivo e sua Relação com a Temporalidade da Série Documental", foi um evento do PROFOCAP, oferecido para os docentes da Universidade e comunidade em geral. [...] realizou-se a oficina “Avaliação Mediadora na plataforma Moodle” [...] O evento foi promovido pela Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) da FURG em parceria com PROFOCAP. A oficina integrou a programação do 14º Encontro para Ações em EaD na FURG - “Tecnologias e Interações Humanas”. Ao todo serão disponibilizadas 25 vagas. [...] palestra da Prof.^a Dr.^a Maria Clara Bueno Fischer, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Esta atividade foi realizada em parceria com a comissão organizadora do 7º Seminário Nacional Diálogos com Paulo Freire, com o propósito de viabilizar um espaço de formação e discussão sobre temáticas referentes à Educação Superior. A palestra versou sobre “A educação do(a) trabalhador(a). (RG, 2013, p. 173-174).

No que diz respeito as atividades organizadas pelo Profocap, foram descritas uma palestra "Conhecimento Matemático e Capacidade de Aprendizagem", proferida pelo professor Fernando Becker, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) (RG, 2013, p.173)”. Também foi promovido o 3º Colóquio de Práticas Pedagógicas da FURG,

neste ano o evento esteve integrado à programação da 12ª Mostra da Produção Universitária (MPU).

É, pois, a partir destas questões que submetemos nossa última análise no que diz respeito as atividades realizadas pelo Profocap no ano de 2014. Foram realizadas três palestras e 2 fóruns em parceria com as unidades acadêmicas e um mini curso. O tema das palestras foi abrangente envolvendo a “Internacionalização Doméstica (IaH): O Desenvolvimento de Módulos Internacionais e a Formação Continuada de Professores” proferida pela professora doutora Maria Elisabeth da Costa Gama, da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI” (RG, 2014, p. 1999). Em alusão ao Dia Internacional do Autismo “[...] realizaram um encontro com a comunidade para discutir diferentes visões sobre o autismo” (RG, 2014, p. 1999). Esta atividade foi realizada em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Educação da instituição e também integrou a programação da Acolhida Cidadã 2014-1. Palestra de Almeida Filho, da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSBA) sobre “Diversidade e inovação curricular interdisciplinar para a qualidade do processo ensino-aprendizagem na Educação Superior”. Palestra “O Fenômeno da Evasão e a persistência em cursos superiores a distância” (RG, 2014, p. 1999), ministrada pela professora doutora Wilsa Ramos, da Universidade de Brasília. Esta atividade foi realizada em parceria com a SeaD. Estas palestras também tiveram a participação regulada por inscrição no site da instituição, ou seja, foram definidos um número de vagas e os interessados deveriam realizar o procedimento de inscrição.

Com relação as demais atividades realizadas pelas unidades acadêmicas em parceria com o Profocap destacam-se o “Fórum das Licenciaturas, evento que buscou repensar os cursos de licenciaturas e delinear, organicamente, uma política de ação estratégica de incentivo e consolidação de áreas fundamentais para a formação docente, inicial e continuada” (RG, 2014, P.199) e o 1º Fórum das Engenharias e das Exatas da FURG, com o tema “Desafios e Tendências na Formação Profissional”. Estes fóruns foram direcionados para comunidade universitária com ênfase nas discussões acerca a formação no nível da graduação.

Outro destaque apresentado no relatório de gestão de 2014, foi a realização do minicurso “Integração do servidor ingressante à cultura acadêmica e administrativa da FURG.”. Trata-se de uma parceria da PROGRAD via Profocap com a Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento. Este minicurso foi organizado através de encontros na sede e nos campus da FURG em Santo Antônio da Patrulha, Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Cada encontro era trabalhada uma temática diferente. Conforme relatório foram realizados 3 módulos deste minicurso organizados a partir dos seguintes focos: a) apresentar a universidade aos novos servidores; b) apresentar os procedimentos de utilização do sistema acadêmico; c) aspectos éticos das ações humanas. Professores em exercício na instituição também participaram desta atividade realizando a discussão de algumas temáticas (RG, 2014). A realização deste minicurso apresenta a preocupação da instituição com relação aos novos servidores principalmente com a ampliação da universidade através do campus. O formato de minicurso também oportuniza um espaço de diálogo e trocas que vão além de uma palestra que trate, por exemplo, de aspectos ou atividades meramente técnicas. Além disso, este minicurso apresentou a preocupação com a inserção do profissional na instituição universitária, qual seu papel e funções envolvendo aspectos práticos (da sala de aula ao sistema acadêmico) e as questões éticas e políticas envolvidas no exercício da docência.

Considerações finais

Com base nas análises das atividades desenvolvidas pelo Profocap compreendemos que para atingir as finalidades pedagógicas intencionadas é preciso uma intensa avaliação e monitoramento das ações promovidas pelo Programa via instituição e seus docentes. A

ausência de uma avaliação processual das atividades analisadas exclui a possibilidade de construção de uma autocrítica institucional da proposta de trabalho em desenvolvimento. Isso quer dizer que nos questionamos acerca das finalidades do Profocap: qual o papel deste Programa na FURG? Que desdobramentos no fazer docente esse Programa possibilita?

Acreditamos que algumas ações apresentam um caráter ocasional e com baixo investimento nos conhecimentos sobre os processos de aprendizagem da docência e dos aspectos da inserção profissional. Além disso, conforme as análises, são propostas atividades variadas, em grande parte palestras com temas amplos e, por vezes, genéricos. Por isso, cabe perguntar: os interesses dos professores da instituição estão sendo compreendidos como dispositivo para construção das ações desenvolvidas pelo Profocap?

Para tanto, compreendemos que o Profocap, enquanto um Programa de formação dos professores universitários, precisa levar em consideração, no planejamento das suas atividades, a reorganização constante dos saberes docentes visando revigorar as ações educativas, retroalimentando o desenvolvimento profissional.

Diante destes desafios, anunciados pela investigação das atividades desenvolvidas Profocap e inerentes a formação continuada, entendemos que esta pesquisa possibilitou a construção de argumentos que podem auxiliar na reflexão sobre o desenvolvimento de programas de formação para professores universitários.

Entendemos que para uma proposta formativa vigorar e se manter em movimento é preciso compreender que o desenvolvimento de uma atividade acontece de maneira espiralada, ou seja, a cada novo caminho ou ação proposta renova-se a condição inicial, ampliando-a e, ao mesmo tempo, leva-se em consideração as novas contingências advinhas das influências familiares, do meio social, da cultura e do meio ambiente físico.

Assim, quando falamos em formação pedagógica entendemos que por meio de um monitoramento estratégico se estará, decerto, programando ações que não serão pautados na construção de novos modelos pedagógicos, mas sim na problematização de situações significativas da docência vivenciada pelos próprios professores. Por fim, um programa de formação para professores precisa problematizar-se para tornar-se fonte de si apontando conhecimentos sobre seus fundamentos, sobre suas dificuldades e suas possibilidades futuras.

Nesse sentido, a experiência do Profocap ajuda a perceber que a formação continuada para professores em serviço não pode ser tratada ou executada de qualquer maneira. Para além dos agravantes conjunturais já apresentados, entendemos que o Profocap na FURG é um avanço, portanto, dependente de um maior investimento em sua memória e detalhamento das atividades desenvolvidas. Sustentamos, então, que é preciso avaliar para aperfeiçoar o Profocap na FURG, por meio de observações, reflexão e monitoramento estratégico do processo formativo.

Referências

- ALMEIDA, M. I. d. **Formação do professor do ensino superior: desafios e políticas institucionais**. São Paulo: Editora Cortez, 2012.
- BOLZAN, D.; Powaczuk A. C. H. Iniciação à docência universitária: a tessitura da professoralidade. **ActaScientiarum. Human and Social Sciences**. Maringá, v. 35, n. 2, July-Dec., 2013. p. 201-209
- CUNHA, M. I. da. A docência como ação complexa. In: CUNHA, M. I. da(Org.). **Trajetórias e lugares de Formação da docência universitária: da perspectiva individual ao espaço institucional**. Araraquara, São Paulo: Junqueira&Marin, 2010. p.19-34.
- CUNHA, M. I. da. Docência na universidade, cultura e avaliação Docência na universidade, cultura e avaliação institucional: saberes silenciados em questão. **Revista Brasileira de Educação** v. 11 n. 32 maio/ago, p. 258-371, 2006.

CUNHA, M. I. da; ZANCHET, B. M B. A. A problemática dos professores iniciantes: tendência e prática investigativa no espaço universitário. **Educação**. Porto Alegre, v.33, n.3, p. 189-197, 2010.

MOROSINI, M. C. Docência universitária e os desafios da realidade nacional. In: MOROSINI, M. C. (Org.). **Professores do ensino superior**: identidade, docência e formação. 2^a ed. Brasília: Plano Editora, 2001. p. 15-34.